

Aniversário

Gammon comemora 135 anos de fundação

Bianca Lemos

O Instituto Presbiteriano Gammon (IPG), autarquia da IPB no segmento educacional, localizado em Lavras, sul de Minas Gerais, completou 135 anos de fundação no dia 21 de agosto. Como primeira escola evangélica do país, o Gammon comemorou este acontecimento com muitos eventos realizados durante a tradicional *Semana do Instituto*, envolvendo alunos, ex-alunos, professores, funcionários, familiares e a comunidade lavrense.

O tema deste ano, *Olimpíadas 2004 – de Volta às Origens*, buscou reproduzir o brilho das Olimpíadas em Atenas e mobilizou a família gammonense em inúmeros trabalhos de pesquisa e muita criatividade. O resultado foi surpreendente.

A programação incluiu ginástica, caminhada olímpica, shows musicais e teatrais, sarau literário, corrida rústica e o almoço de confraternização. Destacou-se o culto de ação de graças que reuniu a comunidade gammonense e as igrejas presbiterianas locais, com a participação do coral de crianças da escola e grupos de louvor. A mensagem foi compartilhada pelo rev. Célio Teixeira Júnior, pastor da IP de Jaú (SP), membro da assembléia geral e ex-aluno e ex-professor do IPG, sob a coordenação do capelão do Instituto, rev. Augusto Pinheiro.

Registrou-se a participação de familiares do patrono da escola, rev. Samuel Gammon (1865-1928), entre eles um dos netos do patrono, dr. Daniel Gammon, que vieram dos Estados Unidos especialmente para as comemora-



Neto do rev. Samuel Gammon, dr. Daniel Gammon recebe as homenagens do IPG

ções. A Assembléia Geral do IPG foi representada pelo presidente, rev. Wilton Cordeiro da Silva, e pelo vice-presidente, pb. Allyson Massote.

Fundamentando sua filosofia educacional no ensino do mestre dos mestres, Jesus, o IPG

cumprir sua missão: "Dedicado à Glória de Deus e ao Progresso Humano", oferecendo cursos em Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Ensino Superior (Faculdades de Educação Física, Administra-

ção, Ecoturismo e Sistemas de Informação). Funcionando em Lavras, nos campi Chácara e Kemper, o Gammon mantém uma filial em Guanhães, noroeste de Minas Gerais, oferecendo educação básica sob a direção do rev. Lício Luciano Nonato.

Contando com cerca de três mil alunos, o IPG dignifica a obra educacional da Igreja Presbiteriana do Brasil como uma escola de referência em todo o estado de Minas. Desde 1998, ocupa a direção geral do Gammon, o rev. Wilson Emerick de Souza.

Informações e contato no site www.gammon.br e e-mail gammon@gammon.br

Bianca Lemos é assessora de comunicação do IPG

Missões Transculturais

Novo Testamento em língua africana é lançado

O missionário rev. Ronaldo Lidório, conhecido na IPB por seu trabalho atual na Amazônia, com o projeto Amanajé, e anterior na África (BP fevereiro 2004 pgs. 10 e 11), compartilha que um dos grandes sonhos de seu trabalho, a tradução do Novo Testamento para a língua africana komkomba-limonkelpn, foi alcançado. O lançamento aconteceu em Gana, no Oeste da África, no dia 24 de outubro.

Como fazem todos os anos para acompanhar e auxiliar o ministério ao qual deram início,

ele e a esposa, Rossana, que participa ativamente dos ministérios, foram para aquele país no dia 30 de setembro. Segundo eles, desta vez, a alegria era maior porque levavam o Novo Testamento traduzido para o idioma da região. "Agradecemos de coração a cada um que carinhosamente participou deste processo e caminhou conosco nestes últimos anos", afirma Lidório. O missionário cita especialmente quatro africanos que ajudaram na tradução: Balabon, Labuer, Kunjin e Damba. "Estes homens são nossos ajudantes

lingüísticos que formam comigo a equipe de tradução e se esforçaram incansavelmente ao longo dos anos para que o trabalho jamais parasse. Passaram privações e, pessoalmente testemunhei, se sacrificaram, sempre com amor, por este projeto".

O dia da entrega do Novo Testamento foi preparado na Igreja Konkomba com a presença de representantes de todas as igrejas locais.

No site do missionário (www.ronaldo.lidorio.com.br) há mais detalhes sobre o Novo Testamento Konkomba-Limonkelpn.

AMAZONAS

Na Amazônia, conta o rev. Lidório, o Projeto Amanajé está caminhando bem. Os missionários Márcio e Isaura Schmidel relataram um tempo significativo com o povo indígena em uma aldeia e com a liderança de uma das ações sociais do projeto.

Marcelo e Cláudia Carvalho, missionários que também atuam no Amanajé, estão subindo o Alto Rio Negro para passarem mais um tempo em uma aldeia aprendendo a língua e estudando a cultura. Outro casal de missionários, Iraque e Silvéria Carvalho, estão acompanhando

uma equipe médica para atendimento a comunidades indígenas. Francisco e Rose Ferreira, também engajados nesse projeto, afirmaram que se alegram com o número expressivo de indígenas que se interessam em estudar a Palavra na Igreja em São Gabriel, região amazônica.

"Temos tido também lutas em algumas frentes e gostaríamos de pedir orações por segurança nas viagens, sabedoria do Alto em cada passo, bom relacionamento com os indígenas e conversões sinceras daqueles que ouvem a Palavra", apela Lidório.



Centenário

IPB comemora cem anos em Belém

O presbiterianismo em Belém do Pará completa cem anos no dia 9 de novembro, data da organização da primeira IPB da cidade, a IP de Belém. Uma comissão foi organizada para desenvolver as atividades comemorativas, que durarão 5 dias, de 5 a 9 de novembro. Serão dias de cultos especiais, e no dia 8, véspera do aniversário, os membros da igreja se reunirão em oração pelo culto que acontecerá no dia 9. Segundo o

celebração e evangelização no auditório da Associação Nipo-brasileira.

EVANGELIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

O pb. Ely afirma que há muitos motivos para comemorar esse centenário, entre os quais os trabalhos de evangelização e ação social que a igreja vem realizando, como o realizado em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), nos dias 7 de agosto e 18 de setembro. Utilizando o barco *Luz da*

houve até cortes de cabelo gratuitos. "Foi uma experiência marcante", declara o presbítero. "Dias de muito trabalho, mas cerca de 200 pessoas foram atendidas, o que é a nossa recompensa", comemora. Próximas ações semelhantes a esta estão programadas com a SBB.

Mas não é só isso que a IP de Belém tem feito para promover o bem estar do povo. A Secretaria de Ação Social da UPH promove, nas comunidades locais, atividades como assistência odontológica, palestras educativas sobre higiene bucal, distribuição de cremes e escovas dentais, atendimento médico com distribuição de remédios, expedição de registro de nascimento, regularização de estado civil etc.

Além disso, nas congregações de Estrela e Benevides, duas das três mantidas pela igreja, todos os sábados à noite é feito um sopão para ser distribuído entre pessoas carentes.

Atualmente, os pastores da IP de Belém são os reverendos Jessé Guimarães Sobrinho, efetivo, Carlos Alberto Garcia, auxiliar, e Salomão Azulay, emérito. A igreja tem cerca de 400 membros comungantes e 150 não-comungantes. Mantém as congregações de Estrela, em Belém, Benevides, a 35 quilômetros de Belém, e Cuiarana, a 200 quilômetros da capital paraense.

"Estamos muito felizes com o centenário e trabalhando na ampliação e refor-



Leitura contínua da Bíblia durante dez horas em Salinas (PA)

ma do nosso templo para ter capacidade de abrigar cerca de 600 pessoas", informa o pb. Ely.

CUIARANA

A Congregação de Cuiarana fica no município de Salinas, a quatro horas de Belém. Foi organizada há 13 anos e hoje conta com 70 membros congregados, principalmente jovens, adolescentes e crianças. "São jovens com compromisso, principalmente com a evangelização", conta Ana Lúcia Macedo, membro da IP de Belém envolvida no trabalho com essa congregação. Na direção, estão os diáconos João Fonseca, José Maia e Ruy Macedo, sob a coordenação do Conselho da IP de Belém.

Segundo Ana Lúcia, Cuiarana é um vilarejo que vive principalmente da pesca, um lugar tranqüilo. Aos sábados, os jovens e

adolescentes da congregação visitam as casas da população convidando as pessoas para os trabalhos. "A cada dia o evangelho da graça está sendo pregado e almas estão sendo salvas", comemora.

Ela conta que, no dia 31 de janeiro deste ano, foi iniciada uma atividade com crianças na Vila do Itapeuma, vilarejo próximo a Cuiarana, liderada por jovens da congregação. "Nosso objetivo ali é começar um Ponto de Pregação", declara Ana Lúcia.

No ano passado, no segundo domingo de dezembro, quando é comemorado o Dia da Bíblia, os membros da congregação fizeram, das 8h às 18h, leitura contínua das Escrituras num local chamado Ponta das Agulhas, em Salinas. "Foi uma comemoração proclamando os preceitos de Deus a todos aqueles que por ali passaram".



Membros da Congregação de Cuiarana festejam o Dia da Bíblia.

coordenador da comissão, pb. Ely Teixeira Pascoal, o culto será um grande evento, para o qual foram convidadas centenas de pessoas, entre elas autoridades estaduais e municipais. São esperadas cerca de mil pessoas, tanto que a igreja alugou um auditório especialmente para esse culto de

Amazônia, da SBB, foram feitos atendimentos médicos e odontológicos à população ribeirinha de Jacarequara: exames médicos e laboratoriais e doação de remédios e alimentos. O atendimento contou com voluntários não apenas profissionais da área da saúde, mas outros irmãos que quiseram contribuir, e



Memória

Centenário de nascimento do rev. Basílio Catalá

Alderi Souza de Matos

Há poucos meses transcorreu o centenário do nascimento do rev. Basílio Catalá Castro, ilustre pastor, professor e parlamentar do Estado da Bahia. Basílio nasceu em Palmeiras, nas Lavras Diamantinas (região central do estado), no dia 7 de maio de 1904, sendo seus pais o advogado provisionado Joaquim de Castro Lima e a professora Delfina Catalá Lima. Por volta de 1910, Joaquim defendeu um pastor que havia chegado à cidade, rev. João Capistrano, que corria o risco de ser expulso por uma turba de fanáticos. Por causa desse episódio, o menino, embora pertencente a uma família católica, conseguiu matrícula na escola presbiteriana de Ponte Nova, às margens do rio Utinga. O Colégio de Ponte Nova, localizado no atual município de Wagner, havia sido fundado em 1906 pelo missionário norte-americano rev. William Alfred Waddell. Durante os seus estudos nessa instituição (1915-1920), Basílio abraçou a fé evangélica. Sentindo a vocação ministerial, fez os estudos pré-teológicos no Instituto Gammon, em Lavras (MG), e estudou por três anos no Seminário Presbiteriano do Norte (1923-1925), em Recife (PE). Passou um ano em São Paulo, onde estudou português e literatura com o famoso professor Silveira Bueno, no Mackenzie College, e fez

um curso de extensão teológica no Seminário Presbiteriano Independente, tendo sido aluno de Alfredo Borges Teixeira, Epaminondas Melo do Amaral e Otoniel Mota.

Foi ordenado pastor no dia 27 de novembro de 1927, pelo Presbitério Bahia-Sergipe, junto com o colega e amigo Otacílio Alcântara. Iniciou o seu ministério em Ponte Nova, onde também foi professor de português, literatura e história. Casou-se em 9 de janeiro de 1933, com Edelvira Regis, membro de uma destacada família presbiteriana de Campo Formoso. Tiveram quatro filhas: Célia (médica), Anete e Sônia (arquitetas) e Gláucia, que não concluiu os estudos em virtude de grave enfermidade, vindo a ser motivo de grandes aflições para o pai. Basílio também foi pastor no sul da Bahia (Itabuna) e no nordeste do estado, nos municípios de Bonfim, Campo Formoso, Saúde e Jacobina, tendo o seu campo uma extensão territorial maior que o Estado de Sergipe.

Em 1933, Basílio fundou a Igreja Presbiteriana do Salvador, junto ao Colégio 2 de Julho, no bairro do Garcia, pastoreando-a até ficar incapacitado pela enfermidade. Essa igreja, a segunda a ser organizada na capital baiana, está hoje filiada à Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. Foi professor, diretor e capelão do referido colégio, de origem presbiteriana, por cerca de trinta



Rev. Basílio Catalá, na década de 1950: um dos grandes vultos do presbiterianismo no Brasil

anos. Também foi muito atuante nos concílios da igreja e na imprensa secular. Em 1941, publicou o livro *Cochilos de um Sonhador*, uma resposta ao padre Francisco de Sales Brasil, que havia escrito um libelo contra os protestantes, intitulado *Eu Tive um Sonho*. Como parlamentar por dois mandatos na Assembléia Legislativa da Bahia (a partir de 1946), destacou-se pela dignidade de atuação e pela defesa de princípios éticos. Sendo grande orador sacro, foi considerado o príncipe dos pregadores presbiteria-

nos da Bahia.

Nos últimos anos da vida, sofreu muito com acessos de asma. Foi jubilado em 1965, após 37 anos de ministério. Faleceu no Hospital Espanhol, em Salvador, no dia 13 de maio de 1972. No mesmo ano, foi publicado um livro com alguns de seus sermões, que acaba de vir a lume em segunda edição, sendo introduzido por valiosas reminiscências do seu neto Luiz Humberto Castro de Freitas: *Sermões* (Editora Gráfica da Bahia/Imprensa Metodista). No dia 8 de outubro de 2004, em sessão

solene na Faculdade 2 de Julho, foi inaugurada a Biblioteca Basílio Catalá Castro e entregue o prêmio de igual nome ao vencedor de um concurso de monografias sobre o homenageado. D. Edelvira e as filhas ainda vivem na cidade de Salvador.

Um dos seus discípulos mais conhecidos foi o rev. Eudaldo Silva Lima (1909-1988), ilustre pioneiro presbiteriano em Brasília (DF), também natural da Bahia, que professou a fé com o rev. Basílio em 29 de novembro de 1929, em Ponte Nova, e foi por ele encaminhado nos estudos para o ministério. Em seu livro *Romeiros do Meu Caminho*, Eudaldo diz o seguinte sobre o seu mentor: "Sempre marcou ele seu ministério de pregador e educador por um otimismo sadio e uma lhanza de trato que a todos envolvia e a todos cercava de simpatia. Nos problemas e discussões dos Concílios sua atuação era caracterizada pelo bom senso e bom humor, nunca se mostrando irritado nem levantando a voz senão para defender a justiça e o direito". Por sua carreira brilhante como ministro, educador e homem público, bem como por suas valiosas contribuições à igreja e à sociedade, o rev. Basílio Catalá de Castro será sempre lembrado como um dos grandes vultos do presbiterianismo no Brasil.

O rev. Alderi de Souza Matos é historiador oficial da IPB



Homenagem

Dez anos abençoados

Samuel França

Em tenra idade, eu frequentava um ponto de pregação da IP da Penha (SP), em Engenheiro Goulart. No início, ia para ganhar prêmios: biscoitos, balas, roupas etc., mas o Pai Eterno tinha um propósito.

Aos 15 anos, em setembro de 1981, aconteceu minha conversão genuína e proclamei publicamente minha fé em Jesus. Em seguida, a primeira coisa que fiz foi comprar uma Bíblia e lê-la por completo, hábito que cultivo

até hoje.

Após tornar-me membro da igreja, comecei a me desenvolver como líder em várias áreas, como o trabalho com adolescentes e jovens, escola dominical, pregação e evangelismo.

Estudei na Escola Teológica Jovens de Verdade por quatro anos e, logo em seguida, cursei o Seminário Reverendo José Manoel da Conceição (SP), onde, em 1993, concluí o bacharelado em Teologia. Em 16 de janeiro de 1994, fui licenciado e ordenado pelo



Na IP de Alto Rio Novo, o rev. Samuel França recebe as homenagens pelos dez anos de pastorado

Presbitério Leste de São Paulo na IP de Betel, em Guarulhos (SP). Na semana seguinte, fui, com minhas queridas esposa e filhas para a cidade de Santarém (PA).

Meus dez anos abençoados de pastorado só aconteceram, em primeiro lugar, pela graça de Deus e, em segundo, graças à minha querida família. Às estimadas igrejas por onde passei, reputo eterna gratidão.

O rev. Samuel França é pastor da IP de Alto Rio Novo (ES)

Falecimentos

Doralice Stutz

Membro da IP de Madureira, no Rio de Janeiro, Doralice Stutz faleceu, aos 88 anos, no dia 12 de agosto. Ela nasceu em Trajano de Moraes (RJ), no dia 7 de dezembro de 1916. Até os 15 anos foi membro não-comungante da IP de Pedra Branca e fez sua pública profissão de fé na IP do Frade em Macaé, ambas também no Rio de Janeiro. No mesmo estado, foi membro ainda das igrejas presbiterianas de Piedade, Bangu e Padre Miguel. Doralice fez o curso de Educação Cristã no Instituto Bíblico da Pedra, da IP Congregacional.

Por Daniel José Soares, presbítero em disponibilidade da IPB

Flávio W. A. Moraes

O Conselho da IP Filadelfia de Araraquara (SP), comunica o falecimento do irmão pb. Flávio W. A. Moraes, ocorrido no dia 23 de setembro. Ele foi tesoureiro das diversas igrejas presbiterianas por onde passou e ocupou diversos cargos e em várias autarquias.

O conselho solicita orações pela família e queridos do irmão.

Por rev. Valdevino Pugas dos Santos

Décio Pereira de Souza e Jussara Souza Oliveira

O pastor e advogado Décio Pereira de Souza faleceu no dia 12 de junho, em Campo Limpo

Paulista (SP). Ele nasceu no dia 5 de fevereiro de 1932, em São Paulo. Fez sua pública profissão de fé e batismo na IP de Copacabana, no Rio de Janeiro, no dia 23 de setembro de 1951. Cursou o Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), e pastoreou a Congregação Presbiterial de Laranjeiras (RJ), e as igrejas presbiterianas de Bauru e Bariri, em São Paulo. Era viúvo de Eunice Trotti Pereira de Souza, com quem teve duas filhas: Ana Liz e Raquel. Ele serviu a Deus e à Igreja até o final de sua vida.

No dia 15 de setembro, no Rio de Janeiro, aos 42 anos, faleceu Jussara Souza Oliveira. Deixa viúvo o licenciado Waldir Castro de Oliveira e três filhos. Era filha do rev. Francisco e Neuza Pereira de Souza e membro da IP de Madureira (RJ), da qual seu pai foi pastor efetivo por cerca de 30 anos. O rev. Francisco contou um pedido dela, feito pouco tempo antes, sem que ninguém imaginasse o que estava para acontecer: que o dinheiro que os amigos utilizariam para comprar flores para embelezar seu corpo, no dia em que ela morresse, fosse utilizado para comprar alimento não perecível para doação.

Jussara nos deixou esse belo exemplo: de que a vida vale pelo que podemos dar a partir do que Deus nos deu. Mais valem as flores aos vivos. O ornamento que Jussara recebeu e que é aguardado pelos que crêem em Cristo é a coroa da vida.

Por rev. João Batista Borges, secretário executivo do Presbitério de Madureira (RJ)

Antônio Dominoni

Em 2000, o rev. Antônio Dominoni sofreu um acidente vascular cerebral isquêmico, vindo a falecer em junho de 2004. Relembramos com muita saudade a pessoa do querido irmão e pastor que, desde jovem, mostrou especial dom para a pregação da Palavra de Deus. Em 1951, ele ganhou seu primeiro prêmio literário com o conto *O Mistério Dorme em São Francisco*. No mesmo ano em que se casou com Ester, 1956, publicou dois livros de poemas: *Cruzes do Meu Caminho* e *Poemas das Vozes Esquecidas*.

De 1960 a 1982, ganhou outros prêmios com outros contos e, em 1980, foi ordenado pastor da IP de Atibaia (SP). Em seguida, desenvolveu suas atividades na Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo. Em 1986, retornou para sua terra natal, São Francisco do Sul (SC), onde trabalhou na IP Renovada de Joinville e na IP de São Francisco do Sul. Em 1996, aos 70 anos, foi jubilado pela igreja Evangélica Armênia, época em que recebeu o título de Cidadão Emérito de São Francisco do Sul.

Publicou o livro *Surpreendente Cruz*, em 1999, e deixou concluídos, porém, não publicados, outros dois livros.

Por rev. Siegfried Heinzle, pastor da IP de São Francisco do Sul (SC).